

## A EVASÃO ESCOLAR NA MODALIDADE DE ENSINO A DISTÂNCIA: O POLO PRESENCIAL DE ITAPEMIRIM – ES

Adriana Paula Viana Alves<sup>1</sup>; Silvana Batista Sales<sup>2</sup>

**Grupo 3.4.** *Aprendizagem na educação a distância: Acesso, equidade, evasão e permanência*

### RESUMO:

*O presente artigo tem por objetivo identificar os fatores da evasão no Curso de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas-EAD, do Ifes, no Polo UAB de Itapemirim – ES, no período compreendido entre 2007 e 2010. Analisa-se, também, a discrepância nos processos de permanência e evasão dos cursos das áreas de Ciências Exatas em contraposição aos Cursos de Ciências Humanas, em cursos superiores, ofertados na modalidade de educação a distância. Para tanto, utiliza-se, como método de procedimento, o estudo de caso, com uma abordagem quali-quantitativa. A pesquisa revela que diversos são os fatores que dão causa à evasão, sendo os mais recorrentes: a falta de tempo, as dificuldades para lidar com os recursos utilizados no curso e o fim da crença de que um curso a distância requer menor esforço do que os presenciais.*

**Palavras-chaves:** *Ensino Superior, Educação Aberta e a Distância. Evasão.*

### ABSTRACT:

#### THE SCHOOL DROPOUT IN DISTANCE LEARNING MODE: THE FACE OF POLO ITAPEMIRIM - ES

*This paper aims to identify factors in the dropout Course Technology Analysis and Systems Development-EAD, the IFES, the Polo UAB Itapemirim-ES, in the period between 2007 and 2010. It analyzes also the discrepancy in the processes of stay and avoidance of courses in the areas of Exact Sciences versus the Humanities courses in higher education courses, offered in the distance education mode. To this end, use is made, as a method of proceeding, the case study, with a quali-quantitative approach. The research reveals that many are the factors that give cause to evasion, the most recurring: lack of time, difficulties in dealing with the resources used in the course and the end of the belief that a distance learning course requires less effort than face.*

**Keywords:** *Higher Education, Open and Distance Education. Evasion.*

## 1. Introdução

Considerando a importância da Educação, no atual contexto sócio educacional, ampliaram-se as oportunidades da oferta de formação para todos os níveis de ensino e,

<sup>1</sup> Mestra em Educação/UCP - Pedagoga da SEME Itapemirim/ES – adrianinhapaula2009@gmail.com

<sup>2</sup> Mestranda em Educação/UFES - Coordenadora do Polo UAB Itapemirim/ES – silvanabatistasp@gmail.com

principalmente, no Ensino Superior. O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisa Educacionais Anísio Teixeira - INEP, órgão de pesquisa ligado ao Ministério da Educação - MEC, registra que de 2001 a 2010 houve um número considerável de matrículas nas IES, da ordem de 110,1% (INEP 2011). Ainda segundo este órgão, vários fatores explicam esta expansão, como o crescimento econômico brasileiro, que acaba por exigir uma mão de obra especializada; as políticas públicas de incentivo ao acesso à educação superior; a interiorização de universidades já existentes; os cursos de menor duração voltados à formação profissional tecnológica ou mesmo os novos formatos que surgem a partir das novas tecnologias da informação e comunicação (TICs), como a modalidade de educação a distância - EAD.

Estudos revelam que a EAD tem se revestido de uma forma viável para ampliar o acesso ao ensino superior nas mais diferentes regiões do País. No Brasil, assim como nos demais países, esta modalidade de ensino é marcada pelo surgimento e disseminação dos meios de comunicação, mas nasce com a especificidade de se voltar à capacitação de docentes da rede pública de educação. Dentro dessa dimensão, através do Decreto 5.800, de 08 de junho de 2006, é instituído o Sistema Universidade Aberta do Brasil - UAB, voltado, conforme expressa o seu artigo 1º, “para o desenvolvimento da modalidade de educação a distância, com a finalidade de expandir e interiorizar a oferta de cursos e programas de educação superior no País” (BRASIL, 2006).

Ao lado desse expressivo crescimento, o MEC tem detectado diversos problemas nesta modalidade de ensino, como a falta de infraestrutura (laboratório, biblioteca, instalações em geral); de tutores; de seleção de conteúdos; do material didático utilizado e da evasão, que é fator frequente na EAD e vários são os motivos que acarretam sua ocorrência, citadas por autores, comprovados nos documentos e investigados nessa pesquisa.

A evasão é o ato de evadir-se, fuga, ou seja, é a saída do estudante de um curso ou do sistema de educação sem concluí-lo com sucesso. (FAVERO, 2006). Segundo o relatório da Comissão Especial de Estudo sobre Evasão nas Universidades Públicas Brasileiras, apresentado em 1996, existem três tipos de evasão: (i) a evasão de curso – quando o estudante desliga-se do curso em situações diversas, tais como: abandono, desistência, transferência interna ou externa, exclusão por regimento institucional; (ii) evasão da instituição – quando o estudante desliga-se da instituição na qual está matriculado; e (iii) evasão do sistema – quando o estudante abandona de forma definitiva ou temporária o ensino superior.

É neste universo que a presente pesquisa se insere, tendo por objetivo investigar os fatores da evasão verificada no Curso Tecnológico em Análise e Desenvolvimento de Sistemas da Universidade Aberta do Brasil, localizada no Município de Itapemirim - ES. Devido à discrepância que se verifica entre os cursos nas áreas de Ciências Humanas e Ciências Exatas, dentro do Polo de Itapemirim - ES, se efetua um estudo entre os Cursos de Especialização em Filosofia e Psicanálise e Tecnológico em Análise e Desenvolvimento de Sistema da UAB de Itapemirim - ES.

Como tutora presencial da UAB de Itapemirim - ES pode-se verificar a ocorrência da evasão em todos os seus cursos, inclusive no de Especialização em Filosofia e Psicanálise do qual se efetuava a tutoria. Todavia, o que mais chamou a atenção foi o expressivo número de discentes que evadiram do curso Tecnológico de Análise e

Desenvolvimento de Sistema da instituição, pois de um total de 31 alunos matriculados 26 evadiram e 01 foi transferida, ou seja, quase que 90% dos alunos abandonaram o curso. Isto fez com que se levantassem as seguintes questões: (i) Quais são os fatores determinantes para a decisão do estudante em desistir do Curso Tecnológico em Análise e Desenvolvimento de Sistema do Polo de Apoio Presencial da Universidade Aberta do Brasil (UAB), localizada no Município de Itapemirim – ES? (ii) O que ocasiona a evasão na área das Ciências Exatas?

A pesquisa parte da suposição de que a evasão dos discentes que ocorre no Curso Tecnológico em Análise e Desenvolvimento de Sistema do Polo de Apoio Presencial da Universidade Aberta do Brasil (UAB), localizada no Município de Itapemirim – ES, está relacionada aos problemas de origem pessoal, aliado às questões de infraestrutura e suporte pedagógico da instituição, sendo a falta de tempo, por excesso de atividades, o fator preponderante para que os alunos abandonem, cada vez com mais frequência, este curso.

Dentro desta perspectiva, a relevância dessa pesquisa reside na possibilidade de colaborar com as ações empreendidas pelos atores da EAD, a fim de combater a evasão no curso e realizar com eficiência a função de ofertar um ensino superior com qualidade, já que os números indicam aumento considerável do quantitativo dos cursos superiores em todo país.

A expectativa primordial é de que os dados apresentados permitam uma análise dos resultados apresentados e, assim, promovam modificação, alteração, acréscimo, exclusão capazes de servir de alternativas para implementação de ações cuja meta seja a garantia de que a EAD faça parte de projeto institucional, competente e eficaz, de expansão do ensino superior.

## **2. O Polo de Apoio Presencial da Universidade Aberta do Brasil em Itapemirim, Estado do Espírito Santo**

O Polo de Apoio Presencial da Universidade Aberta do Brasil de Itapemirim-ES foi credenciado pelo MEC em 2006 e inaugurado em 25 de abril de 2008. Sua sede está localizada no centro do município num espaço privilegiado que garante acesso a todos os alunos do próprio município, bem como dos municípios vizinhos. De acordo com o Termo de Cooperação Técnica, a Prefeitura Municipal de Itapemirim é o mantenedor do Polo, responsável por estruturar, organizar e manter o adequado funcionamento do Polo, de acordo com as orientações do Sistema UAB e dos núcleos de educação a distância das IES existentes no Estado do Espírito Santo: Universidade Federal do Espírito Santo - UFES) e o Instituto Federal do Espírito Santo - Ifes.

A tabela abaixo apresenta os cursos ofertados no polo de apoio presencial da UAB de Itapemirim/ES, informando o número de alunos que ingressam e os que, efetivamente, concluíram os cursos para os quais se matricularam, destaca-se o quantitativo de alunos ingressos e evadidos.

Tabela 1. Quantitativo de ingressos e concluintes nos cursos do Polo de Apoio Presencial da UAB - Itapemirim – ES – 2011.

CURSOS	IES	QUANTIDADE ALUNOS INICIO	QUANTIDADE ALUNOS FINAL
Aperfeiçoamento em Dimensões da Humanização: Filosofia, Psicanálise e Medicina	UFES	15	11
Aperfeiçoamento em Processo Formador em Educação Ambiental	UFES	30	26
Licenciatura em Artes Visuais	UFES	30	26
Bacharelado em Ciências Contábeis	UFES	30	09
Especialização em Logística	UFES	16	02
Especialização em Filosofia e Psicanálise	UFES	17	10
Licenciatura em Física	UFES	30	09
Especialização em Gestão em Agronegócios	UFES	15	11
Especialização em Gestão Pública Municipal	IFES	38	35
Licenciatura em Informática	IFES	38	19
Licenciatura em Química	UFES	30	11
Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas – turma 1	IFES	31	04
Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas – turma 2	IFES	20	10
<b>TOTAL</b>		<b>340</b>	<b>183</b>

FONTE: Documentos do Polo Presencial da UAB –Itapemirim - Dezembro de 2011.

A leitura da tabela acima permite afirmar que há um expressivo número de evasão na UAB de Itapemirim - ES, pois no ano de 2010 mais da metade dos alunos que ingressaram na instituição desistiram de concluir seus cursos, sendo que desses, o de maior número foi o de Especialização em Logística, pois 88,9% dos alunos evadiram, seguido dos cursos de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas - turma 1 (88%); Bacharelado em Ciências Contábeis (70%); Aperfeiçoamento em Dimensões da Humanização: Filosofia, Psicanálise e Medicina (66,6%); Licenciatura em Química (66%); Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistema - turma 2 e Licenciatura em Informática (ambos com 50% de evasão); Especialização em Filosofia e Psicanálise (40,4%); Especialização em Gestão em Agronegócios (28%); Aperfeiçoamento em Processo Formador em Educação Ambiental e Licenciatura em Artes Visuais (ambos com 12%) e Especialização em Gestão Pública Municipal (9,8%), este último de menor percentual de evasão nos cursos ofertados pela instituição.

### 3. Apresentação e análise dos dados

Neste capítulo são apresentados os resultados da pesquisa, em resposta aos seus objetivos que se caracteriza em identificar os motivos da evasão relatados pelos estudantes. São apresentados os fatores levantados por meio de questionários encaminhados aos estudantes por e-mail. Também é realizado um mapeamento das relações entre as variáveis identificadas no questionário dos estudantes egressos e os que ainda estão cursando as respectivas disciplinas. De forma a se manter o anonimato dos pesquisados serão eles tratados como grupo I (concluintes) e grupo II (evadidos), tanto do curso de Especialização em Filosofia e Psicanálise quanto do de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas.

#### 3.1. Análise dos resultados do grupo I: concluintes

De forma a se ter uma melhor visão opta-se por separar os cursos para análise dos questionários, cabendo destacar que no curso de Especialização em Filosofia e Psicanálise o questionário foi aplicado em 10 alunos e todos responderam, e também os 04 alunos concluintes do curso de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas. Todas as questões contidas no questionário foram tabuladas no Microsoft Office Excel 2007 e, posteriormente, foi realizada uma abordagem quantitativa sobre os dados obtidos, cruzando os dados tabelados. As perguntas foram as mesmas para os dois grupos, exceto a primeira questão, e apresentaram os seguintes resultados:

##### a) Especialização em Filosofia e Psicanálise

Na pergunta 1, acerca do objetivo principal para se fazer um curso de especialização, a maioria indicou que o interesse pela formação profissional foi o principal fator que os impulsionou à escolha deste Curso, conforme se pode verificar no gráfico 1 abaixo:

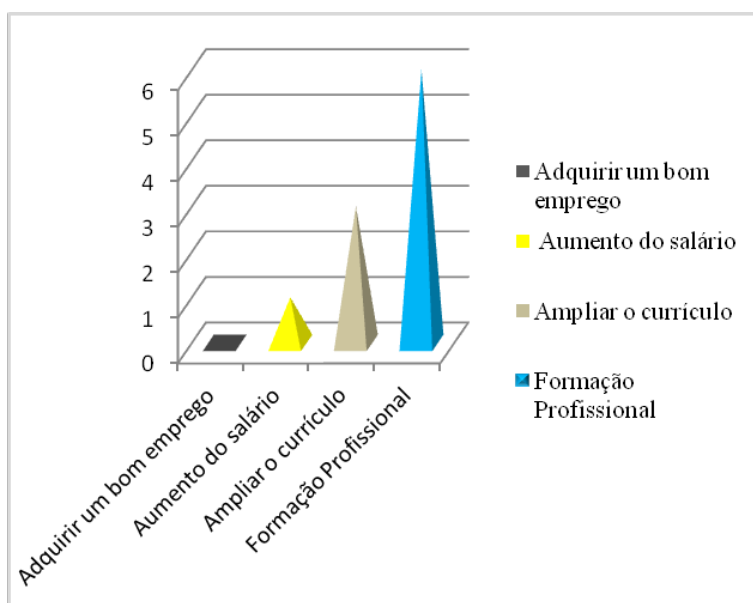


Gráfico 1. Pergunta 1 : Qual o seu principal objetivo ao fazer um curso de especialização.

Como se pode verificar, 60% por cento dos alunos procuram a especialização para obter uma formação profissional, seguido dos alunos que desejam ampliar o seu currículo. A busca do curso como fonte de melhoria financeira ficou restrita a 10% dos alunos e nenhum deles procuram o curso como forma de colocação no mercado de trabalho.

A pergunta 2 apresentou o seguinte resultado para a questão da qualidade do curso, o que se encontra disposto no gráfico 2.

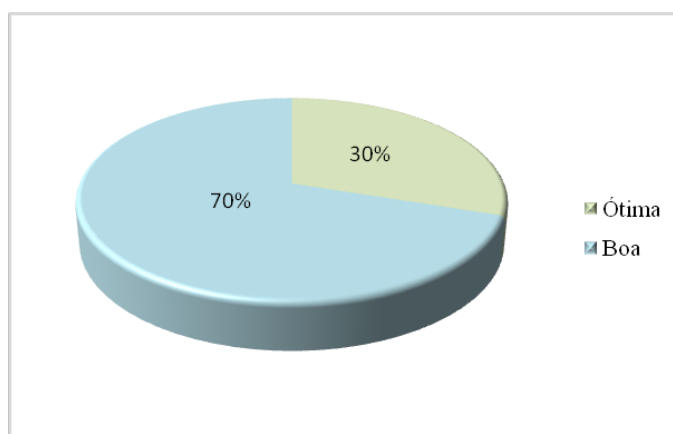


Gráfico 2. Pergunta 2: Como você define a qualidade do curso

A leitura do gráfico informa que 70% dos alunos acham que a qualidade do curso é boa e 30% afirmam que ela é ótima. Nenhum dos alunos se posicionou afirmando que ela é ruim ou razoável, o que indica que a satisfação do grupo pesquisado com a instituição.

A pergunta 3, que aborda as razões para escolha da UAB de Itapemirim, apresentou o seguinte resultado disposto no gráfico abaixo.

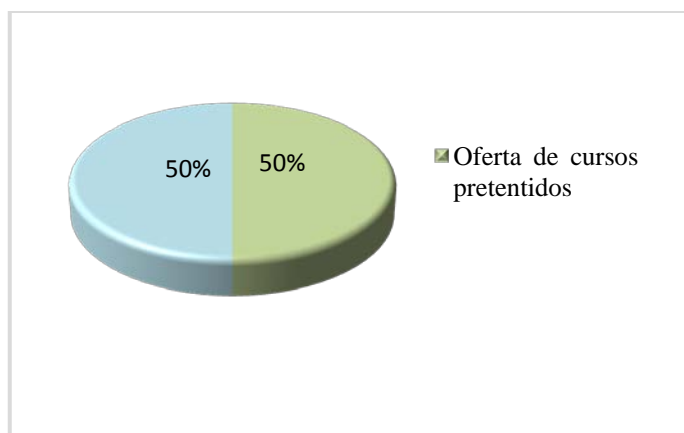


Gráfico 3. Pergunta 3: Qual a principal razão para escolha desta universidade

O gráfico registra que o curso pretendido e as aulas somente em um dia na semana com atividades a serem realizadas em casa foram os grandes fatores para a escolha da universidade (50%). Nenhum aluno escolheu a localização como razão para se direcionar à instituição.

Com relação a capacidade dos docentes responsáveis pela seleção dos conteúdos das disciplinas, disposta na pergunta 4, a maioria dos alunos afirmou que os professores possuem boa capacidade (70%) seguidos dos alunos que afirmaram ser ela de ótima (30%). Nenhum deles registrou pouca ou nenhum, conforme expresso no gráfico 4 abaixo.

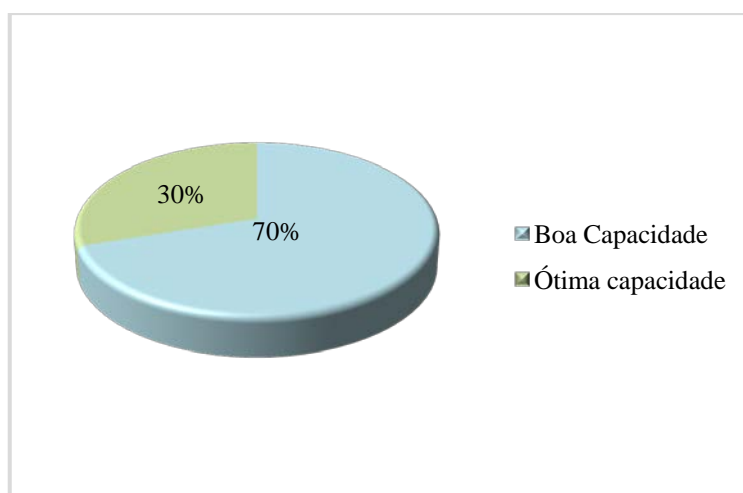


Gráfico 4. Pergunta 4: Qual sua opinião com relação à capacidade dos professores responsáveis pela seleção dos conteúdos das disciplinas do curso

Contrário ao resultado apresentado na questão 4, a maioria dos alunos afirmaram que a capacidade do tutor presencial é ótima (70%), seguido de um grupo de alunos que



afirmaram que ela é boa (30%) e nenhum deles fez opção por nenhum ou pouca capacidade, conforme evidencia o gráfico 5.

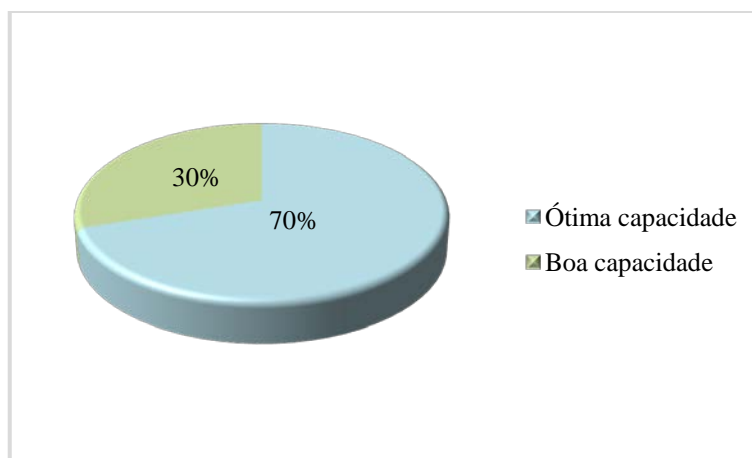


Gráfico 5. Pergunta 5: Qual sua opinião com relação à capacidade do seu tutor de sala

Na pergunta 6, se deu a alternativa ao aluno de preencher mais de uma resposta para a questão relativa aos procedimentos por ele adotados para fazer um curso na modalidade EAD, o que apresentou o resultado disposto no gráfico 6.

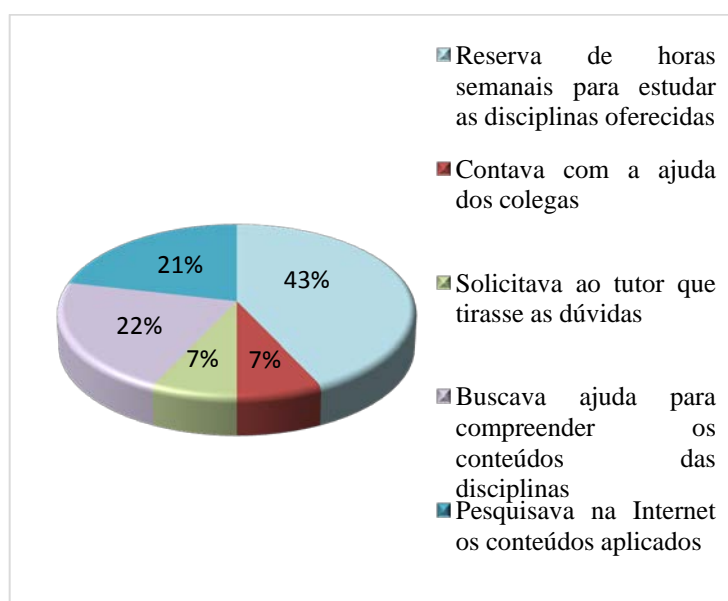


Gráfico 6. Pergunta 6: Quais os procedimentos adotados por você para fazer um curso na modalidade EAD

Os alunos responderam a mais de uma questão ao mesmo tempo, mais a maioria (43%) afirmou que a reserva de horas semanais para estudar as disciplinas oferecidas é o procedimento adotado pelos alunos para fazer o curso na EAD, poucos solicitam ajuda do tutor ou qualquer outro professor ou colega (7%). Um grupo de alunos (22%) respondeu



que buscavam outros tipos de ajuda, ao passo que 21% utilizam a internet como procedimento de responder aos conteúdos que são aplicados na modalidade EAD.

A pergunta 7, fator que contribuiu para a permanência no curso, a maioria respondeu que a ajuda dos tutores na realização das atividades foi o fator fundamental para prosseguir no curso (6 alunos), seguidos da necessidade de um diploma superior (2 alunos) e do conhecimento prévio do conteúdo do curso (2 alunos). Aqui, novamente, se vê que a questão de uma boa colocação no mercado de trabalho não tem nenhum peso para a permanência do aluno no curso, conforme demonstra o gráfico 7.

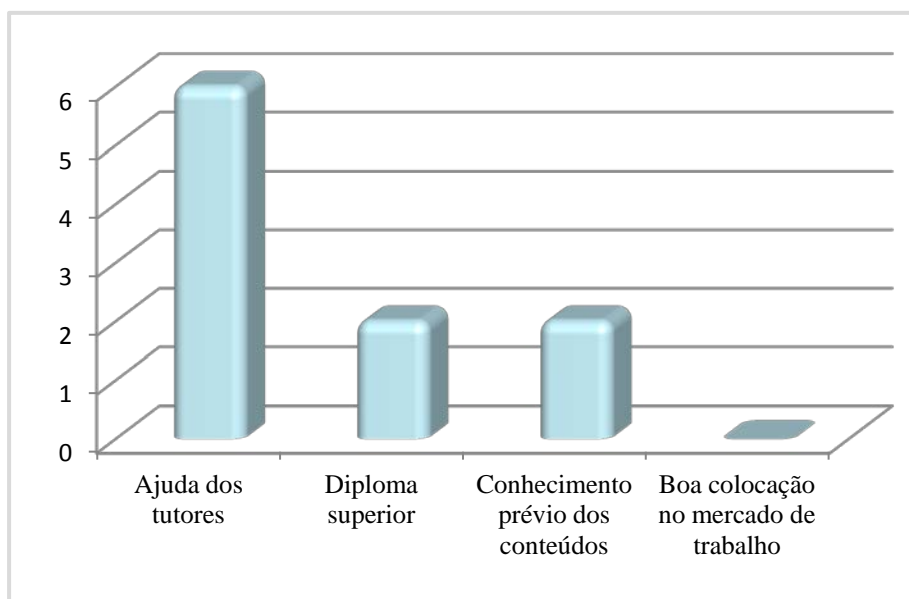


Gráfico 7. Pergunta 7: Qual o fator que contribuiu para sua permanência no curso

De forma a se propiciar uma melhor leitura dos gráficos acima (12 ao 18), se apresenta a tabulação das respostas no quadro abaixo:

Quadro 1. Respostas dos alunos concluintes do curso de Especialização em Filosofia e Psicanálise

<b>P1 - Qual o seu principal objetivo ao fazer um curso de Especialização?</b>	
Adquirir um bom emprego	0
Aumento do salário	1
Ampliar o currículo	3
Formação Profissional	6
<b>P2 - Como você define a qualidade do curso?</b>	
Ótima	3
Boa	7
Razoável	0
Ruim	0
<b>P3 - Qual a principal razão para escolha desta Universidade?</b>	

	Localização	0
	Oferta do curso pretendido	5
	Aulas somente um dia na semana com atividades domiciliares	5
	Gratuidade do Curso	0
b)	<b>P4 - Qual sua opinião com relação à capacidade dos professores responsáveis pela seleção dos conteúdos das disciplinas do curso?</b>	
	Péssima capacidade	0
	Pouca capacidade	0
	Boa capacidade	7
	Ótima capacidade	3
	<b>P5 - Qual sua opinião com relação à capacidade do seu tutor de sala?</b>	
	Nenhuma capacidade	0
	Pouca capacidade	0
	Boa capacidade	3
	Ótima capacidade	7
	<b>P6 - Quais os procedimentos adotados por você para fazer um curso na modalidade EAD: (pode marcar mais de uma alternativa)</b>	
	Reserva de horas semanais para estudar as disciplinas oferecidas	6
	Contava com a ajuda dos colegas	1
	Solicitava ao tutor que tirasse as dúvidas	1
	Buscava ajuda para compreender os conteúdos das disciplinas	3
	Pesquisava na Internet conteúdos aplicados	3
	<b>P7 - Qual o fator que contribuiu para sua permanência no Curso?</b>	
Necessidade de possuir um diploma	2	
Ajuda dos tutores na realização das atividades	6	
Conhecimentos prévios dos conteúdos aplicados no curso	2	
Possibilidades para conseguir um bom emprego	0	

As mesmas perguntas foram efetuadas aos alunos concludentes deste curso, exceto a primeira pergunta na intenção de destacar o nível do curso: especialização. Dessa forma apresentaram os seguintes resultados, cabendo destacar que devido ao quantitativo de alunos neste curso, 4 respondentes que se referem aos alunos concluintes, opta-se por demonstrar apenas o quadro 6 abaixo, visto que a representação gráfica ficaria prejudicada dado ao reduzido número de discente que representam 100% dos sujeitos desta parte da pesquisa.

Quadro 2. Respostas dos alunos concludentes do curso de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas

<b>P1 -- Qual o seu principal objetivo ao fazer um curso superior?</b>	
Adquirir um bom emprego	0
Aumento do salário	0
Diploma de níveis superior	1
Formação Profissional	3
<b>P2 - Como você define a qualidade do curso?</b>	

Ótima	2
Boa	2
Razoável	0
Ruim	0
<b>P3 - Qual a principal razão para escolha desta Universidade?</b>	
Localização	0
Oferta do curso pretendido	1
Aulas somente um dia na semana com atividades domiciliares	2
Gratuidade do Curso	1
<b>P4 - Qual sua opinião com relação à capacidade dos professores responsáveis pela seleção dos conteúdos das disciplinas do curso?</b>	
Péssima capacidade	0
Pouca capacidade	0
Boa capacidade	2
Ótima capacidade	2
<b>P5 - Qual sua opinião com relação à capacidade do seu tutor de sala?</b>	
Nenhuma capacidade	0
Pouca capacidade	0
Boa capacidade	1
Ótima capacidade	3
<b>P6 - Quais os procedimentos adotados por você para fazer um curso na modalidade EAD: (pode marcar mais de uma alternativa)</b>	
Reserva de horas semanais para estudar as disciplinas oferecidas	3
Contava com a ajuda dos colegas	13
Solicitava ao tutor que tirasse as dúvidas	1
Buscava ajuda para compreender os conteúdos das disciplinas	3
Pesquisava na Internet conteúdos aplicados	3
<b>P7 - Qual o fator que contribuiu para sua permanência no Curso?</b>	
Necessidade de possuir um diploma	1
Ajuda dos tutores na realização das atividades	6
Conhecimentos prévios dos conteúdos aplicados no curso	1
Possibilidades para conseguir um bom emprego	1

Passa-se a seguir a analisar as respostas dos alunos evadidos desses dois cursos, após o que se efetuará o confronto das respostas dos alunos.

### 3.2. Análise dos resultados do grupo ii: evadidos

No grupo de evadidos apresentou-se uma situação inversa, pois 18 do curso de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas alunos encaminharam o questionário devidamente respondido, ao passo que somente 5 estudantes do curso de

Especialização em Filosofia e Psicanálise que dele evadiram responderam a pesquisa, cujo resultado é apontado abaixo:

**a) Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas**

As respostas dos alunos evadidos encontram-se sistematizadas no quadro abaixo.

Quadro 3. Respostas dos alunos evadidos do curso de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas

<b>P1 - Grau de escolaridade atual:</b>	
Possui o Ensino Superior	8
Ensino Médio	4
Ainda não conseguiu concluir o Ensino Superior	6
<b>P2 - Qual seu principal motivo na escolha do curso:</b>	
Realização pessoal	4
Permite conciliar trabalho e estudo	4
Gratuidade do curso	4
Curso que está em alta no Mercado de trabalho	6
<b>P3 - Qual sua opinião com relação à capacidade dos professores na transmissão do conhecimento?</b>	
Nenhuma capacidade	0
Pouca capacidade	4
Boa capacidade	1
Ótima capacidade	4
<b>P4 - Compreensão das disciplinas apresentadas:</b>	
Compreendia todas elas	2
Sentia dificuldades de entender algumas delas	1
Sentia dificuldades de entender a maioria delas	6
Não conseguia entender nenhuma delas	0
<b>P5 - Com relação ao curso escolhido:</b>	
Você ficou decepcionado	0
Não era o que você esperava	1
Não sabe dizer	6
<b>P6 - Quando resolveu abandonar o curso?</b>	
Logo no início	1
Fez quase a metade	3
Fez mais que a metade	4
Quase terminou	0
<b>P7 - Quais os motivos que te levaram a desistir do Curso? (pode marcar mais de uma alternativa)</b>	
Dificuldades com o ambiente virtual a sua disposição	4
Falta de tempo para estudar	4
Não se adaptou ao sistema EAD	8
Havia matérias que não compreendia bem	4

Achou que a EAD fosse mais fácil	4
Ausência de interação com outros alunos	3
Carga de trabalho extraclasse exigida pelo curso	9
Falta de capacidade dos tutores	2
Dificuldades para se relacionar com os colegas de classe	3

De forma a se ter uma melhor representação do quadro acima, os gráficos abaixo, 08 a 14, demonstram, percentualmente, os dados contidos na tabela 1 acima.

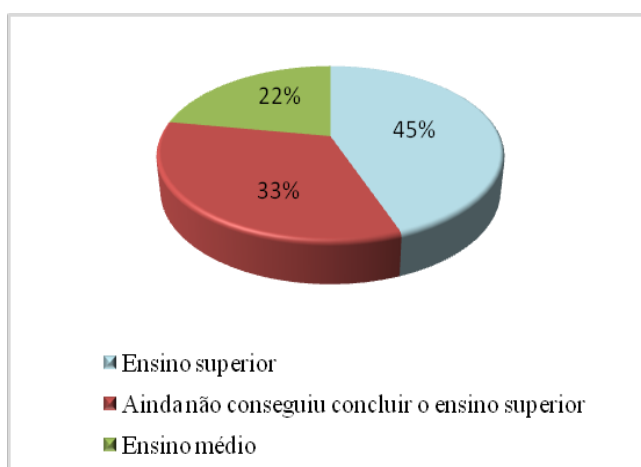


Gráfico 8. Pergunta 1: Grau de escolaridade atual

A maioria dos alunos que abandonaram o curso já possuíam o ensino superior, ao passo que 33% deles ainda não o concluiu e a menor parcela, 4 alunos (22%) possui somente o ensino médio.

A pergunta 2, acerca do principal motivo para a escolha do curso, apresentou o seguinte resultado expresso no gráfico 9

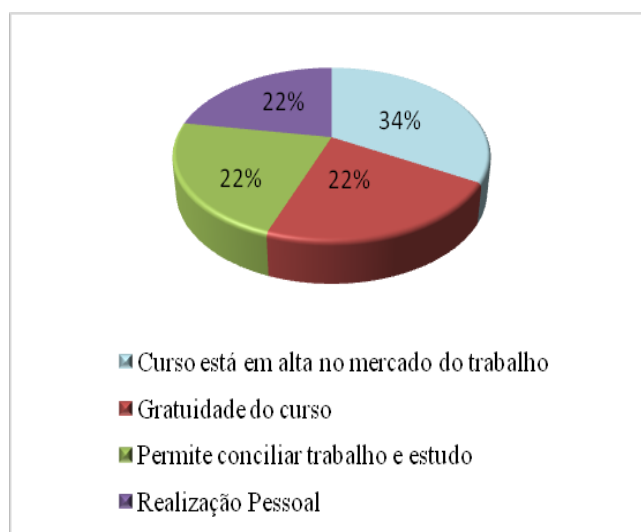


Gráfico 9. Pergunta 2: Qual o seu principal motivo na escolha do curso

O que se percebe da leitura do gráfico acima, é que a maioria dos alunos (34%) escolheu o curso de tecnólogo por considerá-lo em alta no mercado, o que significa empregabilidade. A gratuidade foi outro fator de peso para a escolha do curso (22%), embora isto não impedisse a evasão. A realização pessoal acompanhada do fato de poder conciliar os estudos com o trabalho foi outro aspecto escolhido por 22% dos alunos.

Com relação a opinião acerca da capacidade dos professores na transmissão do conhecimento contida na pergunta 3, a maioria dos alunos afirmaram que os educadores possuem boa capacidade (56%). Um dado que chamou a atenção foi o mesmo percentual de alunos (22%) considerar os docentes como ótima capacidade e o oposto de pouca capacidade, conforme evidencia o gráfico 10 abaixo.

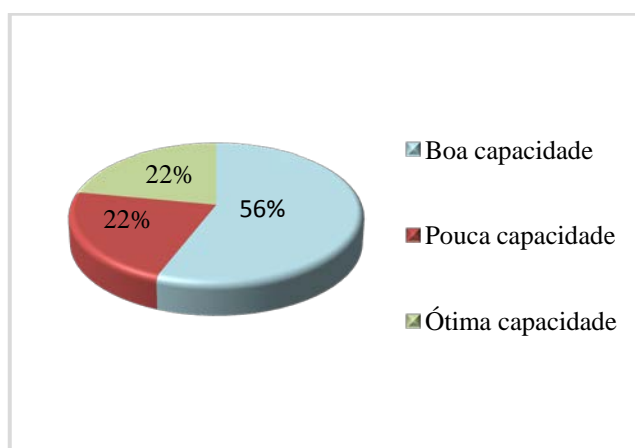


Gráfico 10. Pergunta 3: Qual sua opinião com relação à capacidade dos professores na transmissão do conhecimento

A resposta dos alunos à questão 4 corrobora com o disposto por muitos estudiosos quando afirmam que grande parte da evasão decorre da dificuldade do aluno em lidar com as disciplinas apresentadas na EAD. A maioria dos alunos, conforme disposto no gráfico 11, expressam esta dificuldade (67%). Somente 33 dos alunos conseguem ter uma compreensão todas das disciplinas apresentadas.

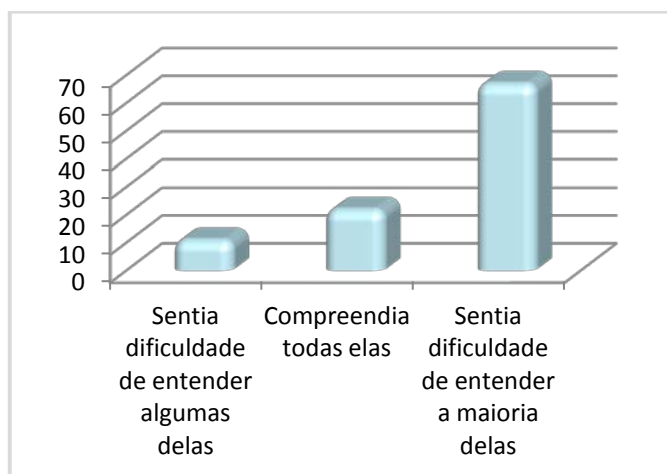


Gráfico 11. Pergunta 4: Compreensão das disciplinas apresentadas

As respostas à pergunta 5 também vai de encontro ao disposto por muitos autores, pois a grande maioria dos alunos responderam que o curso não era o que esperavam (12), seguidos por 6 alunos que não souberam responder, mas ninguém se posicionou decepcionado com o curso, conforme disposto no gráfico 12.

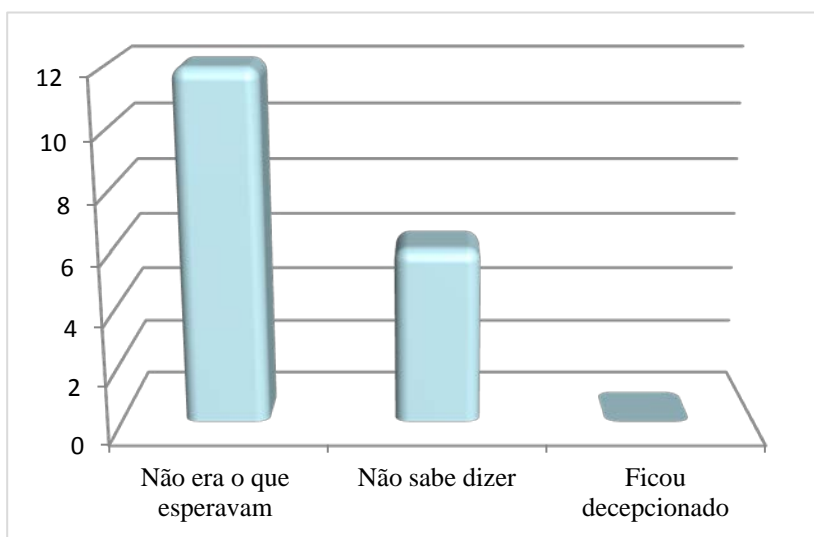


Gráfico 12. Pergunta 5: Com relação ao curso escolhido

A pergunta 6 procurava saber quando o aluno teria resolvido abandonar o curso e a grande maioria deixou consignado que decisão largar o curso logo a seu início (11 alunos), seguidos dos que o abandonaram quando o curso já estava além da metade (4) ou quase na metade (3), conforme dispõe o gráfico 13.

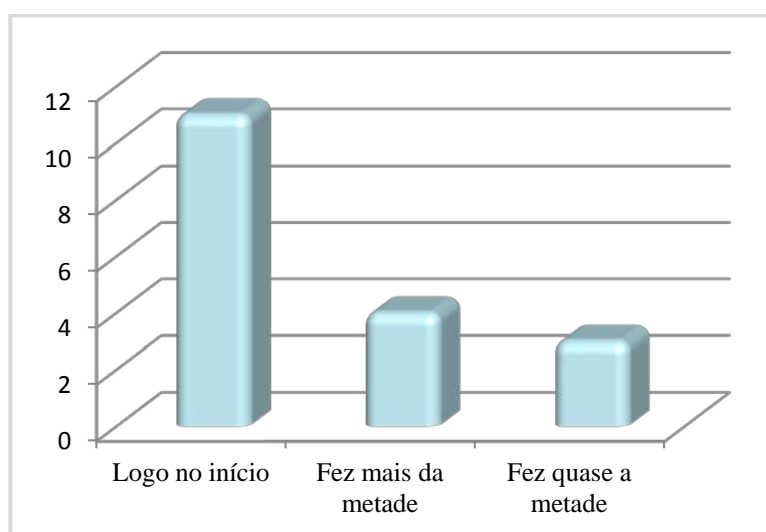


Gráfico 13. Pergunta 6: Quando resolveu abandonar o curso



Na verificação dos motivos que levaram à evasão, a maioria dos alunos respondeu que a carga de trabalho extra classe foi o que o fez desistir do curso (9 alunos) seguido pela falta de adaptação ao sistema EAD (8), seguidos da falta de compreensão da matéria, falta de tempo para estudar, dificuldade com o ambiente virtual, ausência de interação com outros alunos, além da dificuldade de com eles se relacionar, conforme explicitado no gráfico 14.

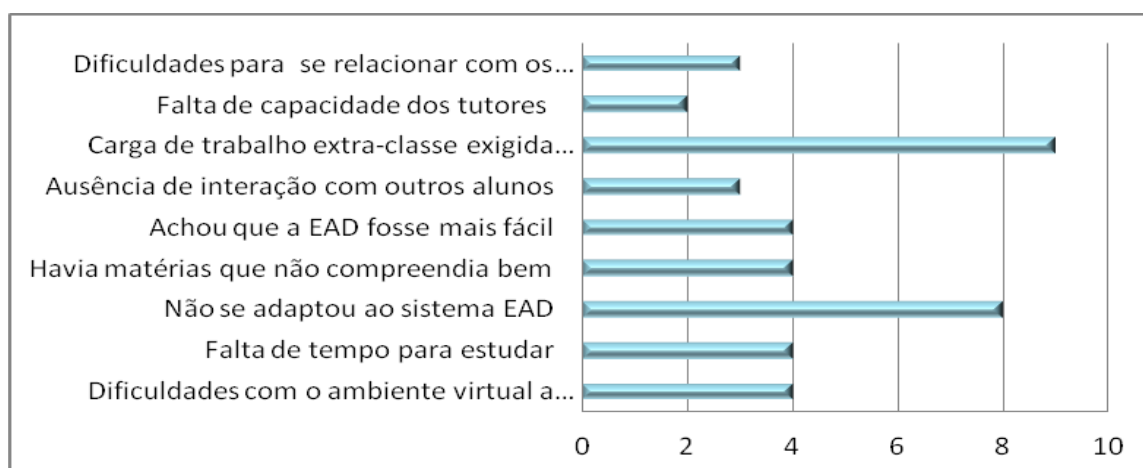


Gráfico 14. Pergunta 7: Quais os motivos que te levaram a desistir do curso?(pode marcar mais de uma alternativa)

Nesta pergunta 07, os alunos marcaram várias alternativas, pois os itens se referem aos motivos que os levaram a desistir do curso. Dessa forma, o quantitativo de itens foi maior e as respostas também, obtiveram um quantitativo que oscilava. Portanto, assim, todas as alternativas foram selecionadas com evidência para a questão que diz respeito à carga horária extra classe exigida pelo curso.

As respostas dos alunos que evadiram do curso de tecnológico contemplam questões internas e externas à instituições, sendo que grande parte da decisão em abandonar o curso decorre de questões pessoais e da falta de preparo do aluno para lidar com as exigências da EAD

### **b) Especialização em Filosofia e Psicanálise**

Como já apontado, somente 5 alunos evadidos encaminharam os questionários respondidos, motivo pelo qual se apresenta o quadro 8 contendo as respostas dos alunos, para a seguir efetuar o confronto das respostas dos dois cursos.

Quadro 4. Respostas dos alunos evadidos do curso de Especialização em Filosofia e Psicanálise

<b>P1 - Possui outras Especializações:</b>	
Sim	4
Não	1
<b>P2 - Qual seu principal motivo na escolha do curso:</b>	
Realização pessoal	3

Permite conciliar trabalho e estudo	2
Gratuidade do curso	0
Curso que está em alta no Mercado de trabalho	0
<b>P3 - Qual sua opinião com relação à capacidade dos professores na transmissão do conhecimento?</b>	
Nenhuma capacidade	0
Pouca capacidade	0
Boa capacidade	2
Ótima capacidade	3
<b>P4 -- Compreensão das disciplinas apresentadas na plataforma:</b>	
Compreendia todas elas	0
Sentia dificuldades de entender algumas delas	5
Sentia dificuldades de entender a maioria delas	0
Não conseguia entender nenhuma delas	0
<b>P 5- Com relação ao curso escolhido:</b>	
Você ficou decepcionado	0
Não era o que você esperava	2
Não sabe dizer	3
<b>P6 - Quando resolveu abandonar o curso?</b>	
Logo no início	2
Fez quase a metade	1
Fez mais que a metade	2
Quase terminou	0
<b>P7 - Quais os motivos que te levaram a desistir do Curso?</b>	
Dificuldades com o ambiente virtual a sua disposição	0
Falta de tempo para estudar	3
Não se adaptou ao sistema de EAD	0
Havia matérias que não compreendia bem	0
Achou que a EAD fosse mais fácil	0
Ausência de interação com outros alunos	0
Carga de trabalho extra-classe exigida pelo curso	2
Falta de capacidade dos tutores	0
Dificuldades para se relacionar com os colegas de classe	0

Ao confrontar as causas da evasão tanto no curso tecnológico quanto na especialização, se percebe que os motivos que levam os alunos a abandonarem o curso são os mesmos, pois em ambos os alunos expressaram a dificuldade de entender as disciplinas, a falta de tempo expressa por todos e a carga de trabalho exigida pelo curso, aliados ao fato que os alunos esperavam mais dele, o que traz a desmotivação e o conseqüente abandono.

#### 4. Considerações finais

À guisa de conclusão, os dados apresentados e as discussões travadas, ao longo deste estudo, permitem afirmar que a evasão faz parte do cenário da EAD e se constitui como um grande desafio para a pesquisa no campo da educação no Brasil. O abandono elevado que se observa nesses cursos e mesmo os resultados dos processos avaliativos passam a ser encarados como uma responsabilidade individual dos estudantes, ocultando a exclusão provocada pela desigualdade educacional.

No entanto, como toda modalidade de ensino, quer seja presencial ou a distância, existem muitos desafios a serem enfrentados. O que a pesquisa revelou como um dos principais fatores de problemas vivenciados pela EAD é que as universidades começaram a ofertar essa modalidade de ensino, tanto públicas quanto privadas, e nessa correria competitiva para atingir o público alvo acabaram por perder a oportunidade de alcançar o objetivo principal: a qualidade educacional, primando mais pela quantidade.

É importante evidenciar que a pesquisa revelou que os dados apresentados nos documentos analisados não correspondem ao total dos casos reais, pois muitos estudantes afastam ou desistem dos cursos sem informações oficiais e continuam a fazer parte do quantitativo de estudantes matriculados e freqüentadores dos cursos, pois ao final do período são apresentados como reprovados, não compondo, estatisticamente, o número de evadidos, haja vista que continuam a constar de registros institucionais como alunos matriculados, mas que, na realidade, nunca compareceram aos encontros presenciais ou realizaram as atividades propostas e necessárias à finalização do curso.

No intuito de se verificar a evasão que ocorre na UAB de Itapemirim - ES se efetuou uma pesquisa *in loco*, através de entrevistas, observação do pesquisador e aplicação de questionários, do que resultou que grande parte dos alunos abandona o curso pela dificuldade de conciliar estudo e trabalho, pois as atividades extraclasses requerem dedicação que muitas vezes não são possíveis de serem cumpridas. Por outro lado, a falta de adaptação ao sistema EAD e a dificuldade de compreensão da matéria também são fatores que se agregam para ocasionar o abandono do curso, tanto o de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas quanto o de Especialização em Filosofia e Psicanálise.

A resposta à inicial percepção de que a evasão ocorre mais nas áreas de ciências exatas do que nas humanas se revelou verdadeira, o que decorre do fato de que nas exatas os conteúdos abordam o ensino de cálculos matemáticos e, nesse caso, a aprendizagem autônoma é quase que inviável, tornando necessária uma maior intervenção dos tutores presenciais para explicar, tirar dúvidas. Enquanto que os conteúdos abordados nas disciplinas de áreas das ciências humanas podem ser assimilados com estudo independente, autônomo, o que dá condições do estudante de autogerir sua construção, processo que se configura como principal característica da EAD. Os cursos tecnológicos, baseados em cálculos matemáticos e conhecimentos específicos da informática, fazem com que os estudantes não consigam aprender sozinhos, o que aumenta a solidão de muitos estudantes de EAD, desestimulando a continuidade dos estudos.

A expectativa é que esse estudo contribua para o conhecimento do polo de apoio presencial da UAB – Itapemirim - ES, bem como todos os cursos que essa tem ofertado e o trabalho acadêmico que tem desenvolvido para valorizar a modalidade EAD,

contribuindo para a universalização e a democratização do acesso ao saber, do contínuo aperfeiçoamento do fazer, da ampliação da capacidade de transformar e criar uma modalidade que pode ajudar a resolver as questões de demanda, tempo, espaço, qualidade, eficiência, eficácia e que a cada dia está absorvendo muitos estudantes e cada vez se aproximando dos que enfrentam dificuldades geopolíticas.

## 5. Referências

BRASIL. Ministério da Educação (MEC). **Decreto 5.800, de 08 de junho de 2006**. Dispõe sobre o Sistema Universidade Aberta do Brasil - UAB. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Ato2004-2006/2006/Decreto/D5800.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Ato2004-2006/2006/Decreto/D5800.htm). Acesso em: 15 ago 2011.

BRASIL. Ministério da Educação (MEC). Secretaria de Educação Superior (SESU). **Comissão Especial de Estudos sobre a Evasão nas Universidades Públicas Brasileiras**. Brasília, 1996/1997 Disponível em: <http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/me001613.pdf>. Acesso em: 15 set 2011.

FAVERO, Rute Vera Maria. **Dialogar ou evadir: Eis a questão!**: Um estudo sobre a permanência e a evasão na Educação a Distância. 169 f. Dissertação (Mestrado). Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Porto Alegre, 2006.

INEP. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Censo da Educação Superior de 2010. Divulgação dos principais resultados do censo da educação superior 2010**. Outubro, 2011. Disponível em: [http://portal.inep.gov.br/visualizar/-/asset\\_publisher/6AhJ/content/divulgado-censo-da-educacao-superior](http://portal.inep.gov.br/visualizar/-/asset_publisher/6AhJ/content/divulgado-censo-da-educacao-superior). Acesso em: 12 de nov de 2011